

Samba com as Mãos

A acessibilidade chegou aos desfiles do Carnaval da cidade de São Paulo. Isso porque, a partir desta sexta-feira, 5, até o dia 12, pessoas surdas ou com deficiência auditiva vão participar do evento e acompanhar as apresentações das escolas de uma forma totalmente inclusiva.

Um grupo inscrito pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida (SMPED) participa deste ano de um projeto-piloto que leva a Língua Brasileira de Sinais (Libras) ao Sambódromo do Anhembi, com apoio de intérpretes, inclusive na tradução dos sambas-enredo de 14 agremiações do Grupo Especial. Todos terão acesso ao Camarote Monumental, no setor B. Além disso, vídeos serão divulgados nas redes sociais e também em aparelhos de TV instalados nos camarotes.

“Se, em um primeiro momento, a acessibilidade arquitetônica da estrutura do sambódromo já foi alcançada, agora a busca é por construirmos a consciência de que pessoas com deficiência auditiva também querem estar presentes nestes eventos significativos de São Paulo. E o Carnaval é uma das festas mais tradicionais da cidade, um universo totalmente novo para esse público”, afirma a secretária Marianne Pinotti.

O projeto tem parceria da São Paulo Turismo (SPTuris) e foi articulado a Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, com visitas às quadras de cada escola antes das apresentações oficiais.

AGENDA

- 5 e 6 de fevereiro (sexta-feira e sábado): Grupo Especial
- 7 de fevereiro (domingo): Grupo de Acesso
- 12 de fevereiro (sexta-feira): Desfile das Campeãs

Site oficial: cidadedesaopaulo.com/carnaval.

[BLOGS DO ESTADO](#) (05/02/2016)